

VENTO

Desde quando soltamos pipa na infância, estamos antenados a ele. Antes amado, mas, depois de aeromodelista, odiado. Será que é tão prejudicial como pensamos?

Temos que concordar: Não conseguimos controlar o vento. Pelo menos eu não, então, por que tentamos ser superior, enquanto podemos aproveitá-lo?

Você lembra-se do ditado: “Maré mansa não cria bons marinheiros”? É perfeitamente aplicável aos ares também. Vento manso não cria bons pilotos.

Existem dois tipos de pilotos: Os que enfrentam o vento e os que terão medo dele eternamente. Você pode escolher em qual grupo participar!

O vento não deve ser considerado uma barreira que impede seu voo, mas sim, um desafio a mais.

Quer se familiarizar com o vento? Voe! Comesse com ventos fracos, alinhados com a pista e sem muita turbulência, em um local onde você está acostumado a voar e com um aeromodelo “domado”.

Não se apavore, mantenha o modelo em voo nivelado e voe como de costume. É bom ter um aeromodelista experiente por perto, caso não consiga pousar ou se amedronte.

Na decolagem, acelere totalmente e crie distância do solo o mais rápido possível, evitando sustos.

Mantenha a atenção, pois a qualquer instante seu modelo pode ser jogado para os lados, devendo ser corrigido antes que fique em uma situação crítica e quebre.

Na aproximação para pouso, venha com maior velocidade, pois muito devagar o modelo fica instável, dificultando as correções.

Claro que com turbulência ou vento muito intenso é praticamente impossível manter um aeromodelo em voo.

O mais importante é: Sempre voe quando estiver confiante, caso contrário, não o faça. Porém, não deixe que o vento atrapalhe o prazer de voar!